

24-03-2014

## PLMJ assessora operação de 2,5 mil milhões em Moçambique

**Escritório apoia compra de 10% de bloco na Bacia do Rovuma pelo grupo indiano ONGC.**

**Filipe Alves**

filipe.alves@economico.pt

A PLMJ participou numa das maiores operações que tiveram lugar nos últimos anos na área da energia em Moçambique, disse ao Diário Económico fonte oficial do escritório de advogados. Uma equipa multidisciplinar da PLMJ International Legal Network assessorou o grupo indiano Oil and Natural Gas Corporation (ONGC) na compra de uma participação de 10% num bloco do 'offshore' da Bacia de Rovuma, por 2,5 mil milhões de dólares.

A mesma fonte referiu que "este Bloco deverá desenvolver, em parceria com o Bloco Área 4, fronteiro, o primeiro projecto de gás natural liquefeito [GNL] de Moçambique".

O país africano de língua oficial portuguesa é considerado como detentor de um elevado potencial para a produção de gás natural.

O Bloco petrolífero da Área 1, localizado ao largo de Moçambique, e operado pela Norte-americana Anadarko, é participado pela ENH - Empresa Nacional de Hidrocarbonetos e outros grandes grupos de Oil & Gas internacionais, como a Japonesa Mitsui, a Indiana BPRL e a PTTEP da Tailândia.

A transacção e a assistência à ONGC teve início em Fevereiro de 2013 e foi acompanhada pela PLMJ e pela GLM, parceiras no âmbito da PLMJ International Legal Network. A operação teve início em Fevereiro de 2013.

Sob a coordenação de Ana Oliveira Rocha, especialista em Energia (Associada Sénior da equipa de Energia e Recursos Naturais da PLMJ), Miguel Spínola (Associado Sénior integrado na Moçambique Desk de PLMJ) e Josina Correia, Advogada moçambicana especializada em Oil & Gas (associada Sé-

nior da GLM), esta operação "envolveu ainda uma vasta e multidisciplinar equipa", segundo o escritório. Tomaram parte no processo, por parte da PLMJ, Miguel Neiva de Oliveira, Sofia Vivas, Ruben Brigolas, Nuno Serrão Faria e Francisco Rebello de Andrade. Da parte de GLM trabalharam Tomás Timbane, Amina Abdala, Natércia Sitoé, Pascoal Bié, Nassone Macamo e Dique Mateus.

"A operação foi reflexo da excelência do trabalho e das parcerias firmadas que concorrem para uma dinâmica multidisciplinar e multi-jurisdicional que já atravessa fronteiras num dos sectores de maior interesse estratégico no contexto, não só moçambicano, como internacional - o da energia e recursos naturais", referiu Ana Oliveira Rocha, num depoimento por escrito ao Diário Económico. ■



**Ana Oliveira Rocha, associada sénior da equipa de Energia e Recursos Naturais da PLMJ, foi uma das coordenadoras da assessoria jurídica à ONGC na operação.**



**Tomás Timbane, sócio internacional da PLMJ e responsável do Gabinete Legal de Moçambique (GLN), integrou a equipa multidisciplinar da PLMJ/GLN.**